

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 44, 27/10 a 02/11/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 44, 27/10/2025 a 02/11/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Castanha SP	€/kg	4,89	5,00	1,72
Clementina*SE	€/kg	2,00	2,00	1,53
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/kg	2,50	2,55	2,23
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	1,00	1,00	0,83
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,40	1,40	1,06
Framboesa*SE	€/kg	8,16	8,16	7,21
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,10	1,10	1,04
Morango Grado caixa*SE	€/kg	5,75	5,75	3,83
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,79	2,00	1,42
Romã*SE*II	€/kg	1,90	1,90	2,00
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,38	0,44	1,08
Alho Francês	€/kg	0,74	0,70	0,89
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,45	0,33	0,36
Cebola de Conservação	€/kg	0,80	0,70	0,58
Cenoura	€/kg	0,35	0,35	0,31
Curgete	€/kg	0,53	0,50	0,88
Pepino	€/kg	0,70	0,65	0,84
Pimento Verde Estufa	€/kg	1,06	0,92	1,02
Tomate Cacho	€/kg	1,17	1,21	1,35
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,60	0,49	0,90
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,58	2,58	2,42
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,87
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,65	3,60	3,24
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,40	2,40	2,01
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,30	2,30	1,89
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,40	2,40	1,97
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,65	2,65	2,63
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,45	6,45	6,20
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	1,85	1,89	2,20
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	1,84	1,88	2,19
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,44	4,55	4,43
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,00	3,05	2,95
Ovinos e Caprinos				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,03	6,03	5,34
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	5,03	4,94	4,06
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,81	4,16	3,86
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,23	6,23	5,93
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	6,25
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	7,50	7,50	7,00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	6,99	6,98	5,14
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,44	6,43	4,36
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	6,87	6,87	5,25
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,33	6,31	4,40
Novilho AR2	€/kg Carcaça	7,42	7,43	5,26
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,22	5,22	—
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,25	6,25	—
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	—
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,30	4,30	—
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	222,00	216,00	267,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	222,00	213,00	265,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	225,00	220,00	281,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	235,00	230,00	302,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 44, 27/10 a 02/11/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	10
i.	Aves	10
ii.	Ovos.....	11
iii.	Suínos	11
iv.	Ovinos.....	12
v.	Caprinos.....	13
vi.	Bovinos	14
vii.	Coelhos	16
e.	Produtos lácteos	17
i.	Leite de vaca na produção.....	17
ii.	Laticínios.....	17
iii.	Leite embalado UHT	17
II.	Metodologia.....	18

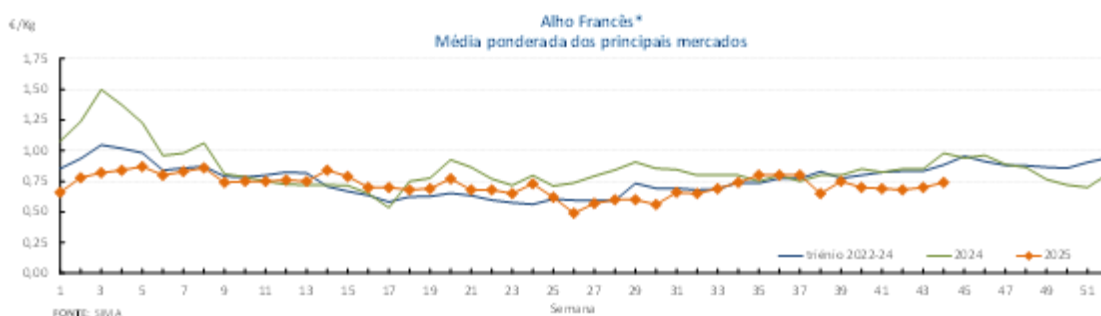
I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 44, 27/10 a 02/11/2025.

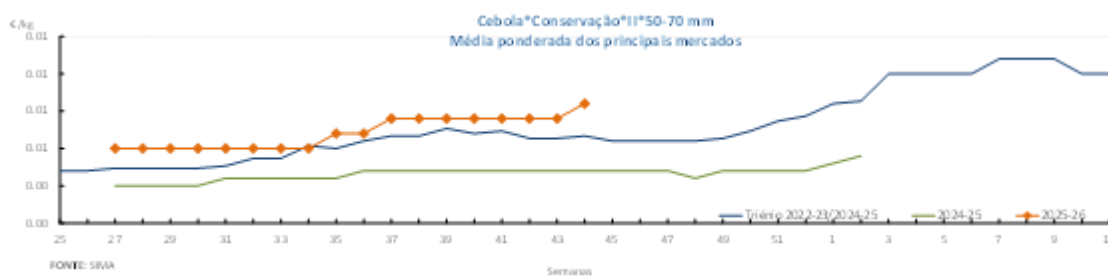
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida da cotação da cebola conservação à saída de produção (SP) em 14%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta com concorrência de produtos de Espanha, desvalorizou as cotações para o tomate “Sulcado” estufa SP calibre 67-81 em 33% e calibre >81 em 31%, pimento verde estufa SP 11% e curgete SP não calibrada 10%. As cotações também desceram para o feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 25% e abóbora “Mogango” SP unidade 17%, devido a uma maior oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada da cotação do tomate “Redondo” SP médio em 133% e pepino SP não calibrado 32%, devido a um aumento da procura, oferta alta e melhor qualidade dos produtos comparando com a semana anterior. Uma maior procura com oferta baixa e melhor qualidade, valorizou as cotações do tomate “Coração de Boi” SP grado em 58%, pimento verde SP não calibrado 54%, couve “Lombardo” SP não calibrada 44% e “Brócolos” SP não calibrada 24%. Também uma maior procura, mas com oferta média e melhor qualidade, fez subir a cotação da curgete SP não calibrada em 24%. A cotação da batata-doce SP não calibrada teve uma subida em 49%, devido a um aumento da procura e melhor qualidade do produto. Quanto às descidas, uma redução da procura e da oferta com produtos de qualidade inferior, desvalorizou as cotações do tomate “Redondo maduro” SP grado em 45%, “Chucha” SP médio 40%, couve-flor SP não calibrada 33% e “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada 30%. Com uma diminuição da procura, oferta quase nula e pior qualidade, as cotações tiveram uma descida para a beringela SP não calibrada em 44%, feijão-verde “Douradinho” SP 19%, alface frisada SP não calibrada 16%, feijão-verde “Largo” 13% e nabo com rama SP 11%. As cotações também desceram para o tomate “Cherry” SP em 19% e abóbora “Tipo Francesa” SP 13%, devido a uma menor procura e ligeiro aumento da oferta. Uma diminuição da procura com oferta alta, desvalorizou a cotação do tomate “Chucha” SP grado desvalorizou em 11%.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Não se verificaram alterações significativas das cotações.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma descida das cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” comercializado em caixa em 49%, devido a uma maior oferta e concorrência de produto de Marrocos. Um aumento da oferta fez descer as cotações do grelo de nabo comercializado em molho em 21%, tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 caixa 25%, “Sulcado” calibre >81 caixa e “Cereja” não calibrado caixa 24%, “Alongado” estufa calibre >56 caixa 15%, “Coração de Boi” não calibrado caixa 14%, curgete caixa, couve “Lombardo” não calibrada caixa, nabo com rama molho e sem rama caixa 11%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

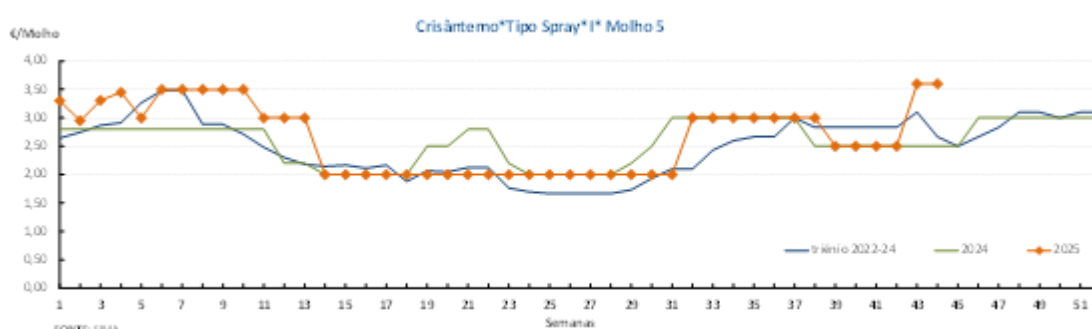
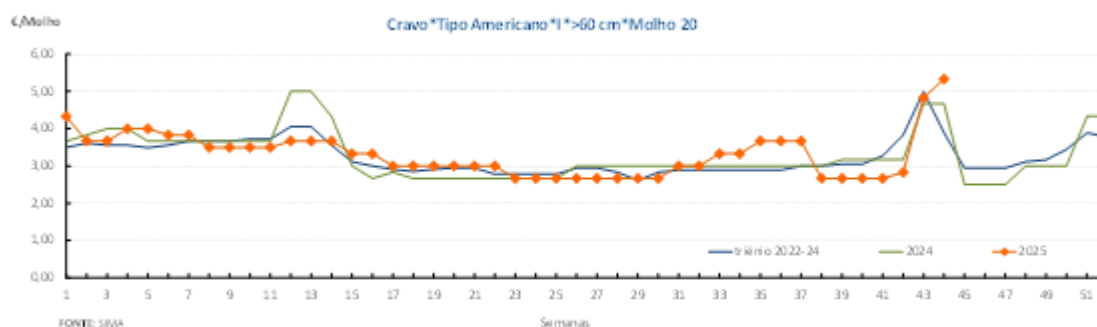
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por alho francês, couves, feijão-verde e nabo. Verificou-se uma descida das cotações do pimento verde estufa comercializado em caixa em 26% e pepino estufa também comercializado em caixa 17%, devido a uma procura fraca. Um aumento da oferta e diminuição da procura, levaram a uma descida das cotações do tomate “Sulcado” calibre >81 comercializado em caixa em 18%, curgete caixa 15%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 caixa 11%, batata conservação branca/vermelha lavada tamanho grado/médio comercializada em saco 20 kg e couve-flor com folhas caixa 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, tendo em conta o dia de Todos os Santos, a procura de flores aumentou e verificou-se uma subida das cotações do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 60%, gerbera 50%, rosa tamanho grande (>60) em 22%, alstroeméria 20% e rosa média (40-60) em 14%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, atendendo à celebração do dia de Todos os Santos, entrou em mercado o crisântemo “Tipo Standard” categoria I grande em molho de 10 pés e categoria II molho de 5 pés. Com a procura a aumentar, normal para esta época do ano, as cotações tiveram uma subida para o crisântemo “Tipo Standard” categoria I molho 5 pés em 47% e “Tipo Spray” (despedida) categoria II grande molho 5 pés 13%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, as cotações não tiveram alterações significativas.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. Tendo em conta o dia de Todos-os-Santos, a procura de flores de corte aumentou. Verificou-se uma valorização das cotações do antúrio grande em 23%, rosa tamanho grande (>60) em 20% e média (40-60) em 13%, gerbera grande 14% e “Mini” grande 12%, gladiolo 14%, cravo “Tipo Spray” (cravina) e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 11% e cravo “Tipo Americano” 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Com o aproximar do dia de Todos os Santos a procura de flores aumentou e as cotações valorizaram para a gerbera grande “Raquette” em 71%, “Mini” grande 50%, grande molho 20 pés 45%, grande caixa 50 pés 42%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) 50%, estrelícia 36%, leucadendron 25%, antúrio grande 22% e pequeno 17%, rosa tamanho grande (>60) 21%, alstroeméria e antirrhinum (Boca de Lobo) 17%, crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 15% e rosa tamanho médio (40-60) 13%.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, estima-se que a produção de castanha seja consideravelmente inferior à de anos anterior, como consequência dos grandes incêndios ocorridos no verão. Também as condições meteorológicas desfavoráveis (temperatura elevada e

ausência de precipitação) prejudicaram o desenvolvimento do fruto. Entraram em mercado mais variedades de castanha e mais formas de comercialização. Tendo em conta a realização da Feira da Castanha de Sernancelhe, sendo, até à data, a principal semana de comercialização da castanha, as cotações tiveram uma valorização. Assim, a cotação da castanha “Martainha” SP a granel teve um aumento em 43%.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, a campanha de produção e comercialização da pera “Rocha” já teve início há algum tempo, só agora foi possível ter cotações nos operadores acompanhados. Terminou a campanha de produção e comercialização da ameixa.

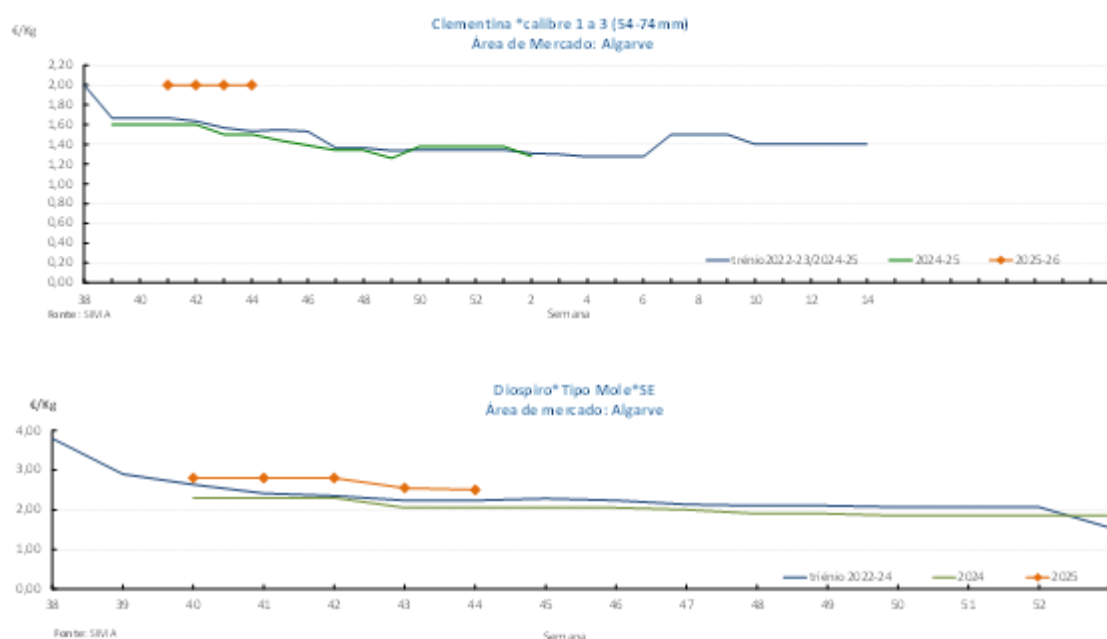
Na área de mercado Guarda, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha “Martainha”.

Na área de mercado “Montes da Senhora”, apesar de baixa, a oferta de limão aumentou e as cotações tiveram uma descida para o limão SP categoria II calibre 3 (65-72) comercializado em saco, categoria II calibre 5 (53-62) saco e não calibrado em 30%.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, entraram em mercado mais calibres de maçã “Royal Gala” e de pera “Rocha”.

No Alentejo, área de mercado Portalegre, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha variedade “Martainha”.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da goiaba e da tangerina.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da clementina. Terminou a campanha de comercialização do pêssgo “Polpa Amarela”. Verificou-se uma subida das cotações do melão

“Branco Espanhol” tamanho grado comercializado em palote em 11% e “Tipo pele de Sapo” médio palote 10%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por banana, castanha, diospiro, laranja, maçã, morango e pera. Teve início a campanha de comercialização da laranja “Newhall”. Terminou a campanha de comercialização da ameixa “Rainha Cláudia”. Verificou-se uma descida da cotação do diospiro “Tipo Mole” comercializado em tabuleiro em 13%, devido a um aumento da oferta.

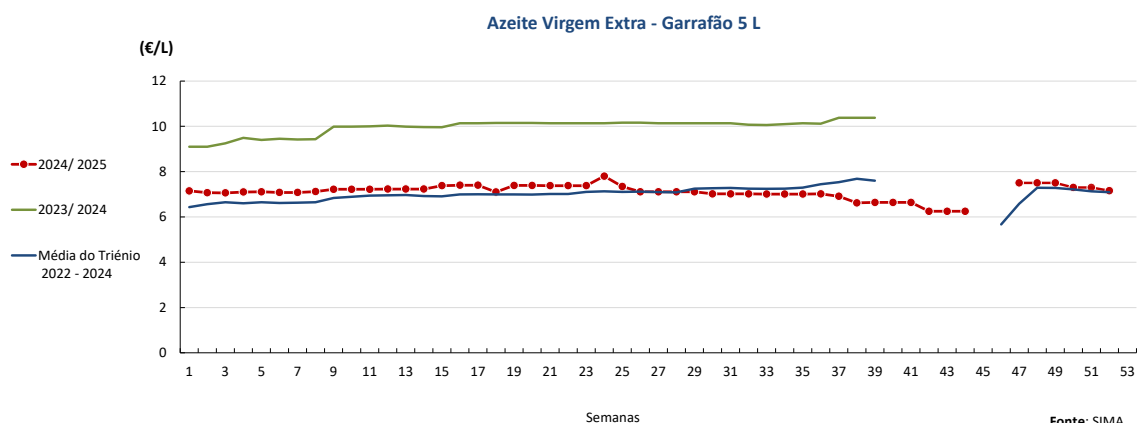
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por castanha, clementina, diospiro, laranja, maçã e pera. Terminou a campanha de comercialização da ameixa “Rainha Cláudia”. Verificou-se uma subida da cotação da castanha categoria II tamanho grado comercializada em saco >5kg em 18%, devido a uma procura forte.

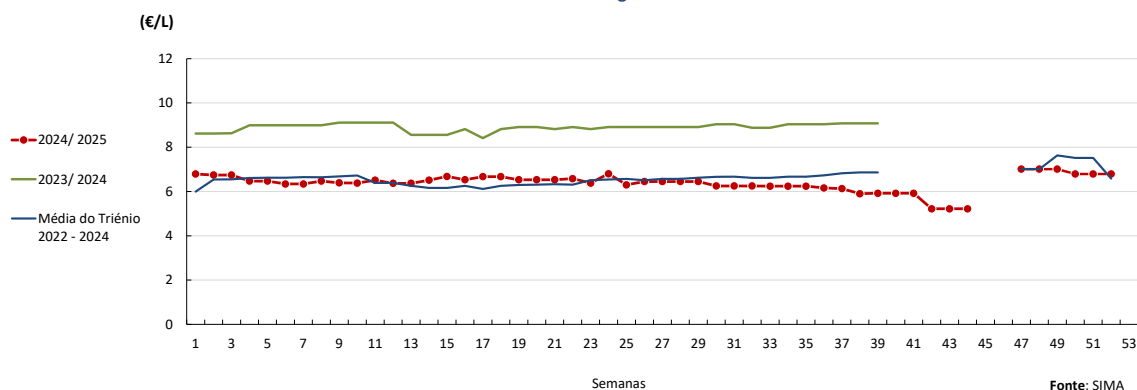
b. Azeite

Continuação da campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Ribatejo e Trás-os-Montes, com manutenção das cotações médias ponderadas. Na área de mercado de Trás-os-Montes, as quantidades de azeite transacionadas foram inferiores e continua a existir concorrência de azeite a granel importado de Espanha.

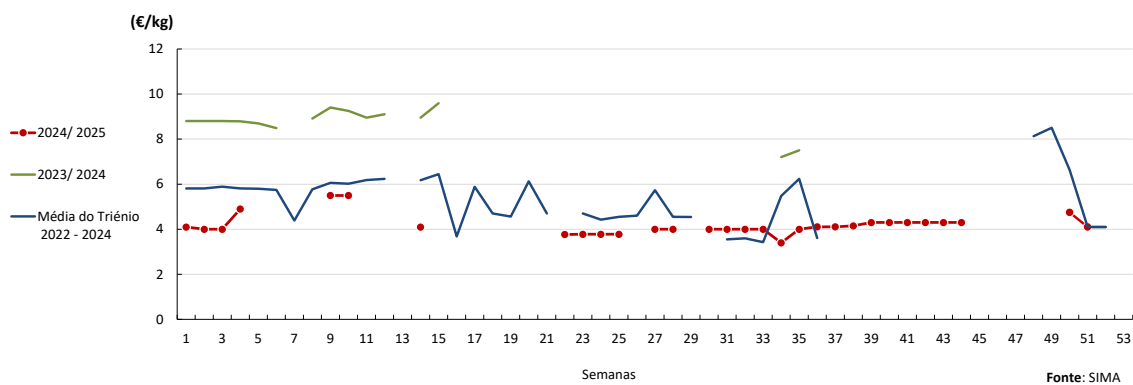
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 12%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 179 000 toneladas.



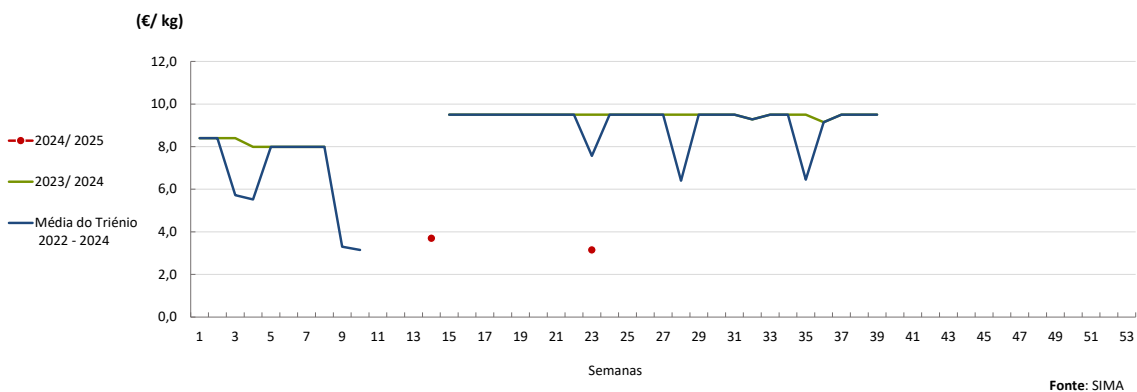
Azeite Virgem - Garrafão 5 L



Azeite Virgem Extra - Granel



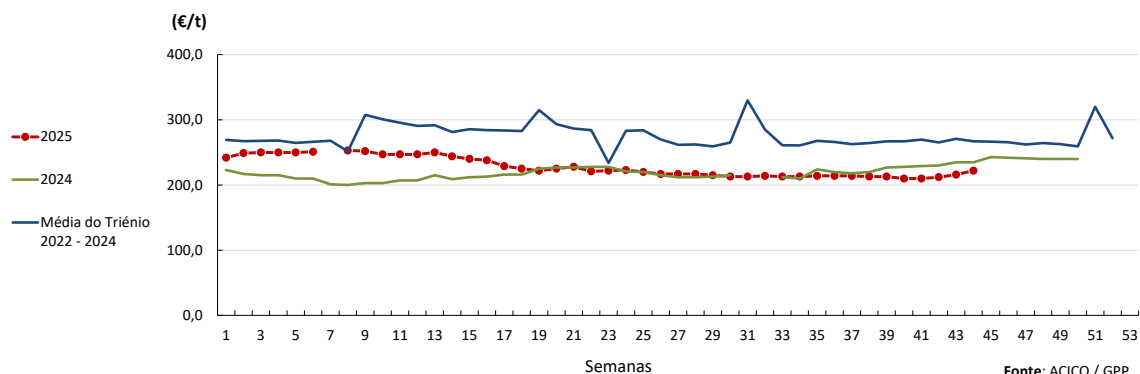
Azeite Virgem - Granel



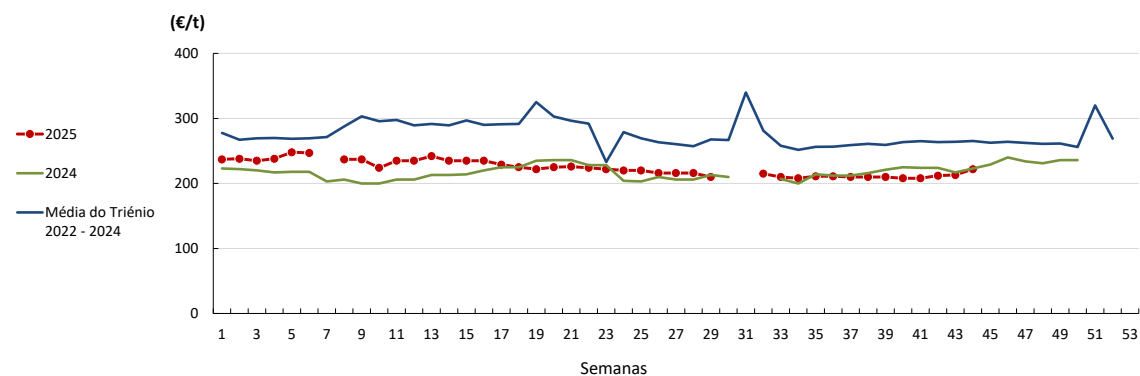
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais importados através do porto de Lisboa, destaque para o aumento de todas as cotações, no caso da cotação de cevada forrageira em 9,00 €/t , a cotação do milho forrageiro subiu 6,00 €/t e subida em 5,00 €/t das cotações do trigo mole forrageiro e panificável.

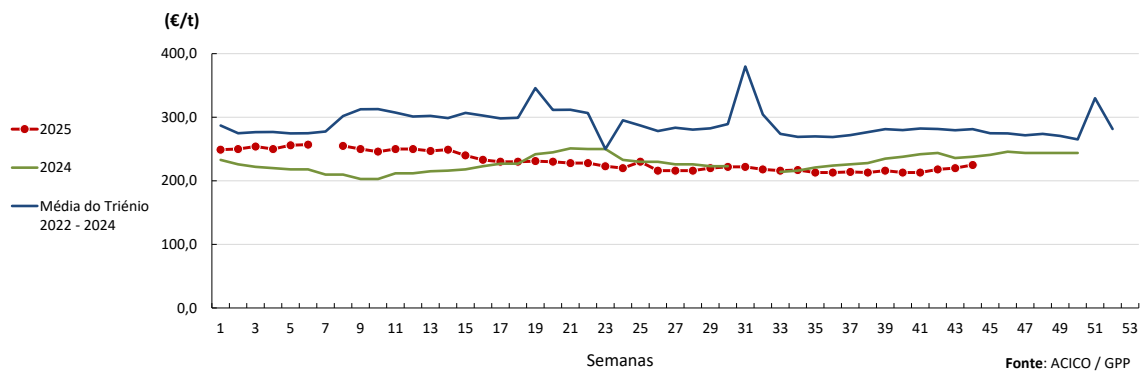
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



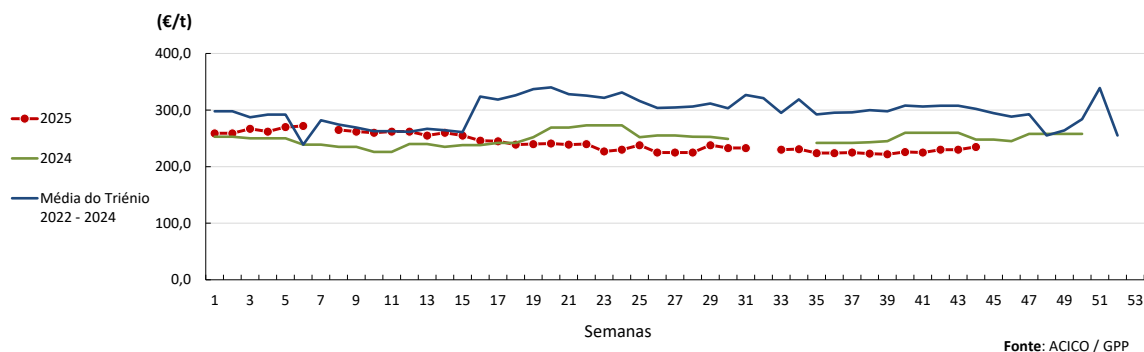
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

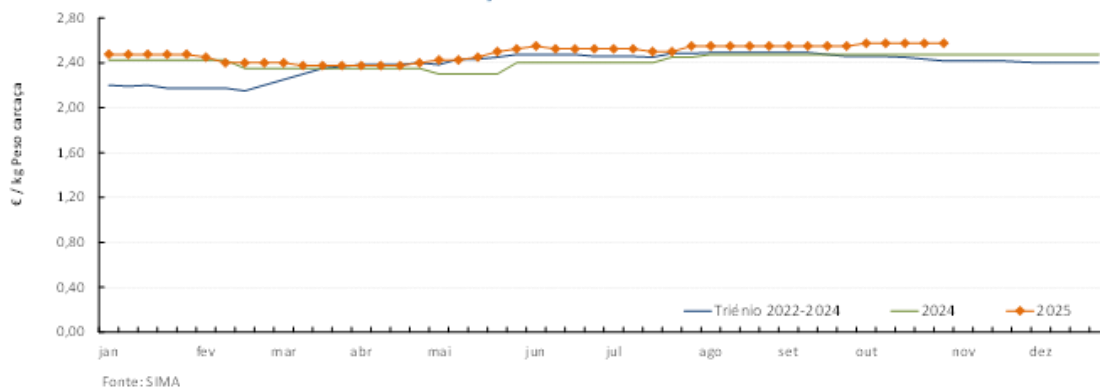
i. Aves

Na semana em análise, registou-se um acréscimo da cotação média nacional do peru abatido (80% - 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (+0,05 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - 1100 a 1300 g) e do peru vivo (14 a 15 kg). Subida da cotação média nacional da perna de peru (+0,05 €/kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. A oferta aumentou nas últimas semanas, sendo suficiente para satisfazer a procura, que é normal para a época. Subida de cotações das galinhas vivas semipesadas, do peru abatido, da perna de peru (+0,10 €/kg) e do frango do campo (+0,20 €/kg). Pelo contrário, o frango abatido 900-1100 g sofreu um decréscimo (-0,05 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. As cotações mantiveram-se estáveis.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

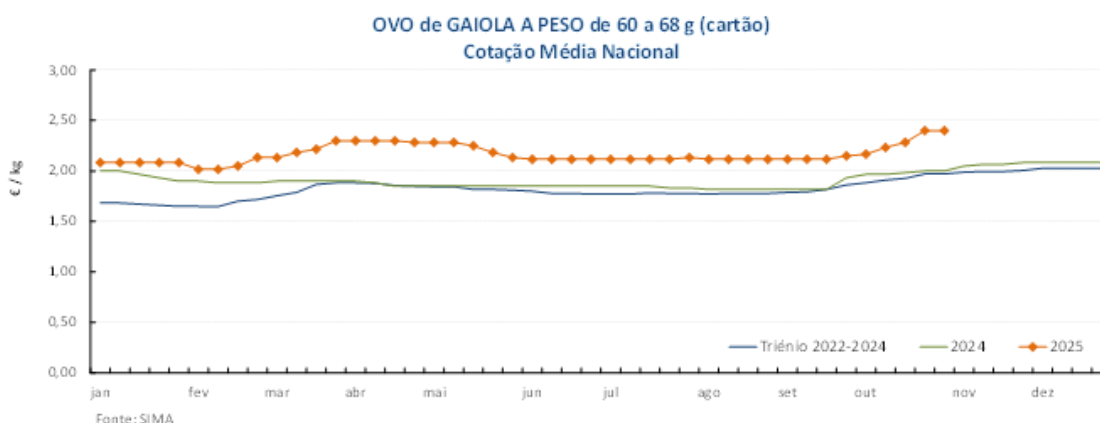


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos classificados de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro, sendo a oferta insuficiente, principalmente devido aos focos de gripe aviária em Espanha. Acréscimo das cotações mínimas dos ovos de gaiola classificados da classe L (+0,05 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Acréscimo das cotações mínimas dos ovos de gaiola classificados das classes S e M e dos ovos classificados de solo (+0,05 €/dúzia).



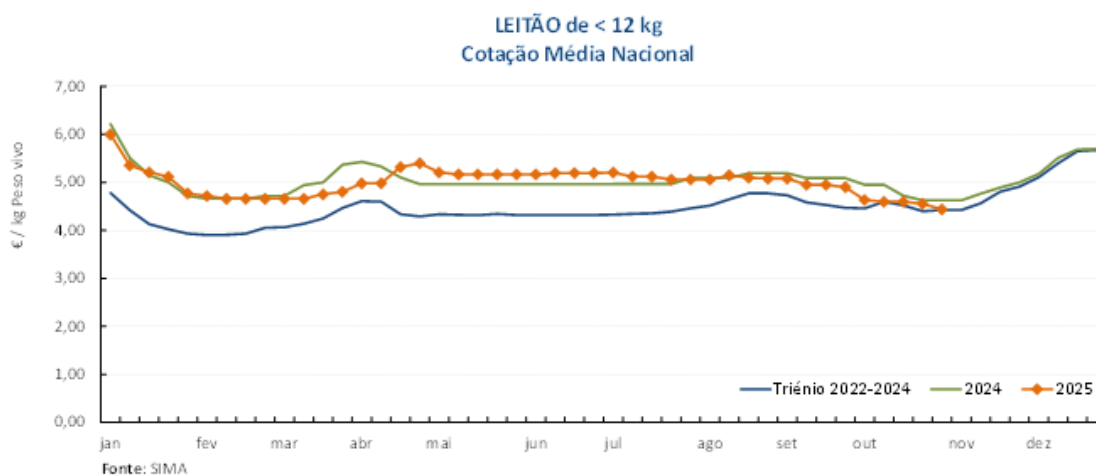
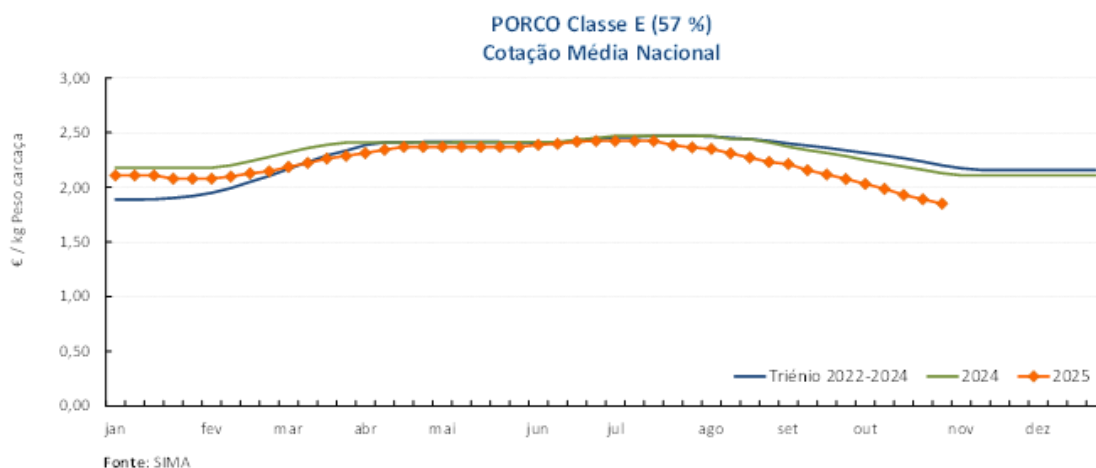
iii. Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S desceram em relação à semana anterior (-0,04 €/kg), pela 15ª semana consecutiva. Redução das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (-0,11 €/kg) e de 19-25 kg (-0,05 €/kg).

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,03 €/kg no Alentejo, entre 0,03 e 0,04 €/kg no Entre Douro e Minho e 4 €/kg na Beira Litoral, Beira Interior e Ribatejo e Oeste.

As cotações dos leitões de <12 kg desceram no Alentejo (-0,31 €/kg), no Algarve (-0,25 €/kg) e no Ribatejo e Oeste (-0,08 €/kg). Decréscimo de cotações dos leitões de 19-25 kg no Alentejo (-0,05 €/kg).

Descida de cotações das porcas de refugio no Algarve (-0,15 €/kg) e na Beira Litoral (-0,05 €/kg).



iv. Ovinos

As cotações médias de borrego 22 a 28 kg e de borrego > 28 kg aumentaram 0,09 €/kg V e 0,65 €/kg V, respetivamente. A cotação média de borrego < 12 kg não se alterou.

Região Alentejo

Área de mercado Alentejo Litoral: a cotação mais frequente de borrego > 28 kg aumentou 0,75 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de borrego 22 a 28 kg aumentaram 0,75 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,50 €/kg V, respetivamente.

Área de mercado Alentejo Norte: as cotações mínima e mais frequente de borrego > 28kg aumentaram 0,10 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,20 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de borrego 13 a 21 kg aumentaram 1,15 €/kg V, 0,60 €/kg V e 1,00 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de borrego 22 a 28 kg aumentaram 0,67 €/kg V, 0,35 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente.

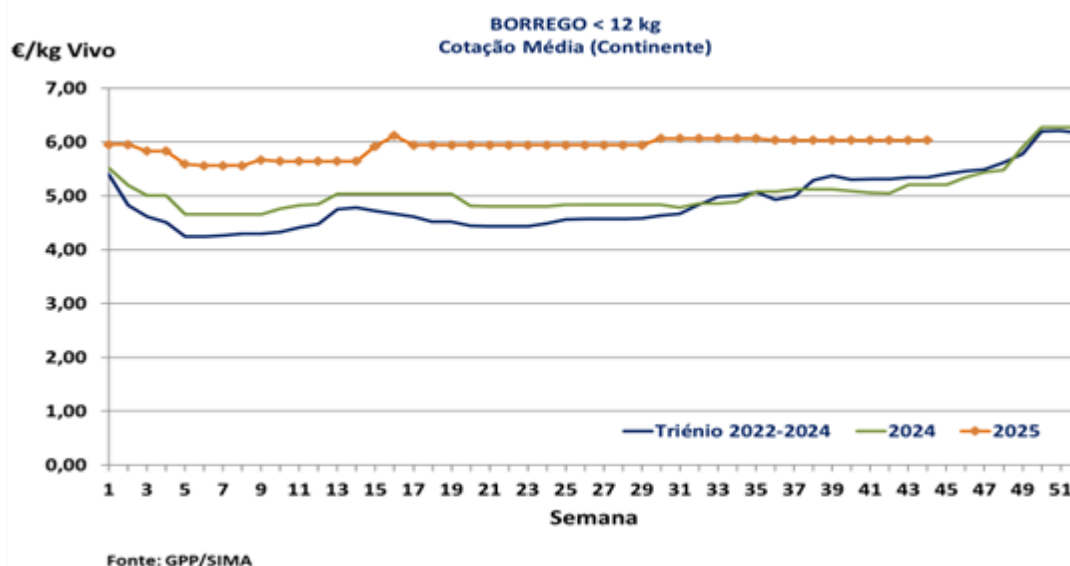
Área de mercado Beja: a cotação mais frequente de borrego > 28 kg aumentou 0,70 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de borrego 13 a 21 kg aumentaram 1,55 €/kg V, 0,50 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente; as cotações

mínima, máxima e mais frequente de borrego 22 a 28 kg aumentaram 0,95 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,45 €/kg V, respetivamente.

Área de mercado Elvas: a cotação mais frequente de borrego > 28 kg aumentou 0,71 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,50 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de borrego 13 a 21 kg aumentaram 1,30 €/kg V, 0,60 €/kg V e 1,00 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de borrego 22 a 28 kg aumentaram 0,77 €/kg V, 0,70 €/kg V e 0,60 €/kg V, respetivamente.

Área de mercado Estremoz: as cotações mínima e mais frequente de borrego > 28 kg aumentaram 1,30 €/kg V e 0,75 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,15 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de borrego 13 a 21 kg aumentaram 1,50 €/kg V, 0,55 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de borrego 22 a 28 kg aumentaram 0,80 €/kg V e 0,40 €/kg V, respetivamente.

Área de mercado Évora: as cotações mínima, máxima e mais frequente de borrego 13 a 21 kg aumentaram 1,35 €/kg V, 0,48 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de borrego 22 a 28 kg aumentou 0,30 €/kg V.

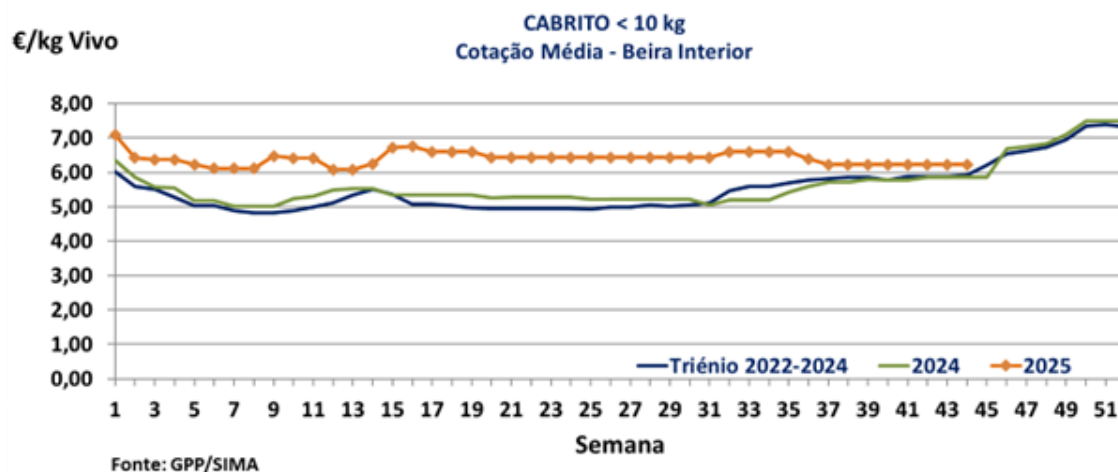


v. Caprinos

As cotações de cabrito < 10 kg, nas regiões Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os Montes-Terra Fria, não se alteraram.

Em Estremoz, a cotação mínima de cabrito > 10 kg aumentou 0,40 €/kg V.

No Continente, as cotações dos restantes produtos não se alteraram.



vi. Bovinos ¹

As cotações médias de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e de novilho e novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,013 €/kg C. A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, não se alterou.

Região Beira Interior

Área de mercado Guarda: as cotações mínima, máxima e mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, e de novilha e novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

Região: a cotação mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

Região Beira Litoral

Área de mercado Coimbra: as cotações mínimas e máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,35 €/kg C e 0,2 €/kg C, respetivamente.

Na Região: as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,25 €/kg C.

Região Ribatejo e Oeste

Área de mercado Ribatejo: as cotações máximas de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações máximas de novilhos, 8 a 12 meses,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

cruzado Charolês e Turina, aumentaram 100,00 €/U; as cotações máximas de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês e Turina, aumentaram 100,00 €/U.

Região: as cotações máximas de novilhas e de novinhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, aumentaram 0,20 €/kg C.

Região Alentejo

Área de mercado Alentejo Litoral: a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg V; as cotações mínima e máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,45 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima de vitelo fêmea 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 100,00 €/U; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 150,00 €/U.

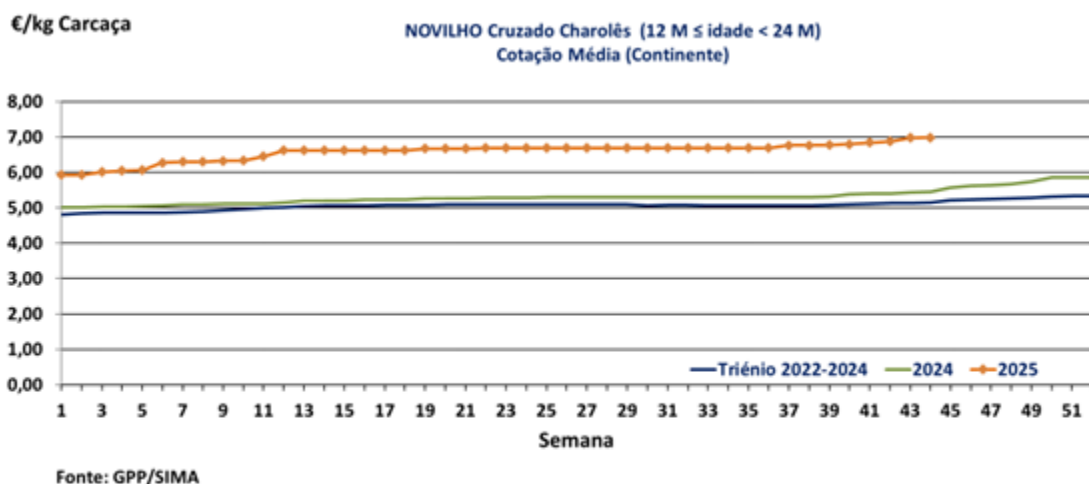
Área de mercado Alentejo Norte: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,28 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,09 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,19 €/kg V e 0,07 €/kg V, mas a cotação mais frequente aumentou 0,18 €/kg V; a cotação máxima de vitelo fêmea 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 80,00 €/U; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 70,00 €/U.

Área de mercado Elvas: as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,09 €/kg V, mas a cotação mais frequente aumentou 0,30 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,79 €/kg V e 0,07 €/kg V, mas a cotação mais frequente aumentou 0,18 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 70,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 16,00 €/U; a cotação mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 180,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 130,00 €/U.

Área de mercado Estremoz: a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,15 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,50 €/kg V; as cotações mínima e máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,50 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 134,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 250,00 €/U.

Área de mercado Évora: as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,12 €/kg V e 0,11 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,43 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,61 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,09 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 127,00 €/U, 17,00 €/U e 121,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, Charolês, aumentaram 311,00 €/U e 208,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 4,00 €/U.

Região: as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V e 0,09 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, Charolês, aumentaram 311,00 €/U e 208,00 €/U, respetivamente.



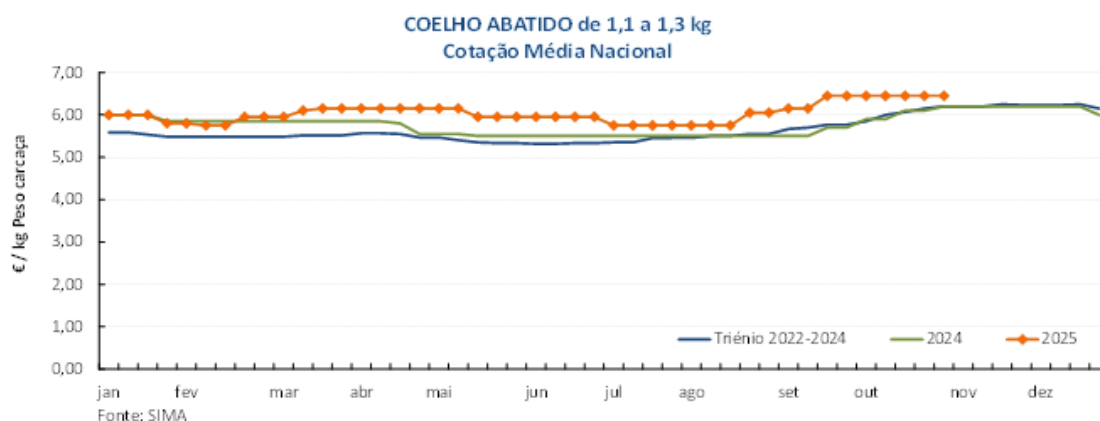
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha aumentaram 0,03 €/kg. As cotações de vaca e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 5ª semana consecutiva.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. O mercado do coelho continua desequilibrado, sendo a procura superior à oferta, em resultado das altas temperaturas registadas na época estival. A oferta revela-se insuficiente para abastecer o mercado.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Loncun. Acréscimo da cotação mín. do coelho abatido (+10 €/kg).



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em setembro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou uma subida em relação ao mês anterior (+2,4%; 45,79 para 46,91 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento no Continente (+2,0%; 47,20 para 48,16 €/100 kg) e nos Açores (+3,4%; 42,81 para 44,25 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se também uma subida (+5,4 a +8,4%).

ii. Laticínios³

Em setembro, enquanto os preços médios da manteiga (+1,3%) e do soro (+3,3%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior, os do leite em pó desnatado (-1,0%), do leite em pó inteiro e do queijo flamengo (-0,4%, em ambos os casos) sofreram uma descida. Em relação ao mês homólogo de 2024, com exceção do queijo (-1,5%), deu-se uma subida generalizada: soro (+22,2%), manteiga (+15,6%), leite em pó inteiro (+5,8%) e leite em pó desnatado (+4,4%).

iii. Leite embalado UHT

Em setembro, ocorreu um decréscimo generalizado dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (-0,8%), Meio Gordo (-0,4%) e Magro (-0,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se um acréscimo do Gordo (+1,6%) e do Magro (+0,9%) e um recuo do Meio Gordo (-0,6%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhoos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhoos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.